

Médica do HIJPII representa o Brasil e a Fhemig na China

07 de Fevereiro de 2019 , 12:14

Atualizado em 07 de Fevereiro de 2019 , 12:20

A pneumologista pediátrica do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), da [Rede Fhemig](#), Isabela Picinin, está na China, a convite do Shanghai Children's Medical Center, para ministrar aulas e capacitar os profissionais de saúde da instituição. O convite foi feito devido à experiência adquirida na condução do Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (Sait) – maior serviço nacional voltado exclusivamente para assistência multidisciplinar a crianças com traqueostomia, desenvolvido com excelência no hospital da Rede Fhemig.

“Isso só foi possível graças à equipe altamente especializada que compõe o Sait e ao apoio que sempre recebemos do HIJPII”, afirma a médica.

Além disso, devido à ótima receptividade e ao reconhecimento da relevância do tema por parte da equipe médica local, Isabela foi convidada a ministrar o Primeiro Workshop sobre cuidados com traqueostomia na China, representando a equipe do Sait do HIJPII, no qual será idealizado o Primeiro Serviço de Assistência à Criança Traqueostomizada do país. “Vou ter a honra de representar o Brasil e a Fhemig ao auxiliar na criação deste serviço, que, com certeza, será um divisor de águas na assistência às crianças chinesas com traqueostomia”.

Segundo ela, toda a equipe do Sait do Hospital Infantil João Paulo II auxiliou na elaboração do conteúdo teórico e prático. “O sucesso se deve ao empenho e dedicação de toda a equipe. Além disso, o mérito também é da diretoria do hospital que sempre se empenhou em mantê-lo com excelência nas especialidades pediátricas”.

Isabela ficará na China até abril, quando retornará ao Brasil e voltará a coordenar o Sait do HIJPII. Atualmente, o serviço está sendo coordenado pelos médicos Luciana Gomide e Paulo Bittencourt.

O Sait

Fundado em 2011, pelo HIJPII, o Serviço de Assistência Integral à Criança Traqueostomizada (SAIT) é um serviço multidisciplinar com demandas específicas e complexas. Além de pioneiro, ele é referência para o acompanhamento humanizado e de qualidade às crianças traqueostomizadas, com demanda crescente em todo o estado de Minas Gerais. Atualmente, 480 crianças são acompanhadas.



Além de realizar assistência periódica por equipe multidisciplinar (composta por pneumologista, broncoscopista, fonoaudióloga, fisioterapeuta respiratório, enfermeira, técnico de enfermagem, psicólogo e assistente social), o serviço promove troca de cânulas trimestralmente e realiza treinamento dos familiares e cuidadores para o manejo adequado da traqueostomia, com foco na prevenção e abordagem de complicações.

De acordo com a médica, o Sait adota um protocolo próprio de decanulação (retirada do tubo da traqueostomia), que inclui, além da realização de broncoscopia, a obtenção de parâmetros objetivos, por meio da ventilometria, teste de oclusão e teste de esforço.

“Devido à qualidade do serviço prestado, foi possível, até o momento, realizar a decanulação de 22% das crianças assistidas, taxa esta semelhante a de outros grandes serviços de referência mundial. Uma melhora significativa na qualidade de vida das crianças assistidas. Esperamos que a cada dia um maior número delas possa ser beneficiado”, afirma.

Causas

A traqueostomia pode ser indicada em diversas situações e é essencial que seja dado um bom suporte aos pacientes e suas famílias, para adequado acompanhamento e, principalmente, para tratar as condições reversíveis e tentar a decanulação. As causas mais comuns de traqueostomia são a prematuridade, problemas no parto, o tempo prolongado de intubação por doenças graves, sequelas neurológicas ou após acidentes.

Por Ascom - Fhemig

[Enviar para impressão](#)